

Ata de Reunião					
Reunião de detalhamento do Plano de Trabalho para comunidades de faiscadores e pescadores tradicionais para posterior aprovação					
DATA	20/06/2024	HORA INÍCIO	18h00min	HORA TÉRMINO	20:00
LOCAL	Quadra			MUNICÍPIO	Rio Doce (Sede)
PROGRAMAS VINCULADOS	▪ PG - 04				
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	▪ H&P/Fundação Renova				
COMUNIDADES CONVIDADAS	▪ Rio Doce (Sede)				
COMUNIDADES PRESENTES	▪ Rio Doce (Sede)				
DEMAIS PARTICIPANTES	▪ H&P (Equipe Projeto Faiscadores e equipe de Diálogo) ▪ Fundação Renova (Equipe PG-04) ▪ Assessoria Técnica Rosa Fortini				

Pauta proposta para a reunião	
	▪ Aproximação da equipe técnica e comunidades
	▪ Apresentação do Plano de Trabalho para as comunidades participantes
	▪ Apresentação das legislações internacionais e nacionais que normatizam os direitos das populações tradicionais e os aspectos relacionados à programas de reparação coletiva
	▪ Esclarecimento de dúvidas e registro das pontuações elencadas pelas comunidades participantes

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Abertura H&P	<p>.</p> <p>Equipe H&P se apresenta e pede autorização para tirar fotos e gravar o áudio da reunião.</p>	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Apresentação do Escopo	Desirée, da Fundação Renova , se apresenta e relembra a última vinda da equipe para entrega do Plano de Trabalho, em maio. Explica o contexto do ofício da Câmara Técnica de Indígenas e Outros Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT), apresentado no dia 14 de junho de 2024, que orientou a alteração da reunião para não realizar a validação do Plano de Trabalho e apenas apresentá-lo à comunidade.	
	Julia, da H&P , inicia a apresentação, explicando o contexto da atuação da equipe H&P e o Plano de Trabalho. Reforça que a lista de presença é apenas para o registro de contatos das pessoas presentes e não representa nenhum tipo de cadastro.	
Intervenção dos participantes	Claudio Conrado, do MAB , pergunta como será possível, por exemplo, colocar uma fábrica de mel ou biscoito sem a terra para realização desses projetos. Afirma que na época das enchentes não era possível faiscar e eles plantavam na beira do rio.	Julia, da H&P , agradece a contribuição e explica a importância na participação nas oficinas para que a comunidade possa elaborar propostas que tenham adequação ao contexto, levando em conta a viabilidade da execução.
Intervenção dos participantes	Geralda, de Rio Doce , pergunta se a comunidade se reunirá com a equipe para discutir as propostas.	Julia, da H&P , explica que as oficinas serão esse espaço para a construção coletiva.

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Intervenção dos participantes	Geraldo Marcelino, de Rio Doce , pergunta qual é o tempo para definição do plano.	Julia, da H&P , explica que a previsão é que as atividades aconteçam até setembro e as oficinas durem de dois a quatro dias.
Intervenção dos participantes	Vanilda, de Rio Doce , pontua que acha que muitas pessoas não estão entendendo sobre a reunião.	Desirée, da Fundação Renova , explica um resumo do Plano novamente. Reforça que o Plano é o “como fazer” e que depois de aprovado as oficinas serão executadas para chegar no produto final: um Plano de Ações para o cumprimento da reparação dos faiscadores e pescadores tradicionais.
	José Márcio Lazarini de Rio Doce pergunta sobre o tempo de execução e sobre a reativação econômica. Pede terreno com lagoa para criar peixe, criar boi e plantar coisas.	Desirée, da Fundação Renova , explica que a execução está prevista até setembro, mas que isso depende da validação do Plano do Trabalho pela comunidade.
Intervenção dos participantes	Janderson de Rio Doce , pergunta o que foi feito desde abril, quando o projeto começou.	Desirée, da Fundação Renova , explica que houve a entrega dos Planos de Trabalho e a apresentação das ações.
Intervenção dos participantes	Salesiana de Rio Doce , pergunta como será decidido caso haja a discordância dentro da comunidade. Ele afirma que a comunidade quer terras ou dinheiro para comprar terras. Argumenta que não há ninguém da comunidade brigando pela questão do meio ambiente e quem está presente já sabe o que quer.	Desirée, da Fundação Renova , explica que há vários tipos de danos além da geração de renda, como o meio ambiente, por exemplo. E afirma que serão contratados especialistas para cada projeto que precisar de experiência específica da área.
Intervenção dos participantes	José Márcio Lazarini, de Rio Doce , afirma que é da Comissão e a Renova nunca apresentou projeto ambiental. Ele afirma que entende de pesca e faiscção, mas que a questão ambiental e de saúde não é especialidade da comunidade.	Desirée, da Fundação Renova , afirma que nas oficinas será possível discutir melhor esses detalhes, apresentar os danos e construir as propostas em conjunto.

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Intervenção dos participantes	Vanilda, de Rio Doce , afirma que há contaminação do lago do rejeito e ainda não foi feito nenhum exame.	
Intervenção dos participantes	Luis, de Rio Doce, pergunta se será possível começar as oficinas em julho.	Desirée, da Fundação Renova , afirma que a após a validação do Plano de Trabalho pela CT e comunidades será possível começar o planejamento das oficinas junto às comunidades.
Encerramento	Julia, da H&P , reforça a importância da assinatura da lista de presença, agradece a presença de todos e informa sobre o lanche.	
Encerramento	Sem mais considerações, a reunião é encerrada.	